

■ Convocação

SEEB-MA convoca bancários para a assembleia de previsão orçamentária



O SEEB-MA convoca os bancários para a assembleia geral, que será realizada no sábado (26/11) às 15h, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís. O objetivo é deliberar sobre a previsão orçamentária para o ano de 2017.

Os dados da previsão para avaliação da categoria estão disponíveis no site www.bancariosma.org.br e no encarte anexo a este jornal. Bancário: analise os demonstrativos e participe da assembleia. Sua presença é de fundamental importância!

■ CAMPANHA

Combate à recusa de atendimento

O SEEB-MA lançará, em breve, uma campanha de mídia em rádios, TVs, *outdoors* e *busdoors* para alertar a população sobre a recusa de atendimento, uma prática irregular adotada pelos bancos nas agências do Maranhão.

Em visita às unidades, o Sindicato constatou que as instituições financeiras estão retirando os guichês e orientando a população a procurar correspondentes bancários, como lotéricas e bancos postais. De acordo com denúncias, alguns serviços estão sendo negados nas agências, como: depósitos, recebimento de boletos e de contas diversas.

Vale ressaltar que, segundo a Resolução 2.878 do Banco Central (Bacen), os bancos não podem negar ou restringir atendimento nos guichês das agências. Diante disso, o Sindicato orienta o consumidor a denunciar essa irregularidade ao Procon (151) e ao Bacen (145).

■ ABAIXO A PEC 241

SEEB apoia ato de estudantes



Estudantes estão há dias ocupando, em São Luís, os campi do IFMA Centro Histórico, IFMA Monte Castelo e o prédio de História da UEMA, em protesto contra a reforma do ensino médio e, também, contra a PEC 55 (antiga PEC 241). Os diretores do Sindicato, Gerlane Pimenta e Luiz Augusto, estiveram no IFMA Monte Castelo para reafirmar o apoio do Sindicato, garantindo alimentação aos estudantes durante todo o movimento. O SEEB-MA ressalta que é contra mudanças que possam congelar investimentos na educação ou em qualquer área, vindo, assim, a prejudicar a população.

DANOS MORAIS

BNB é condenado a pagar R\$ 25 mil a bancários

Em decisão favorável ao SEEB-MA, a Justiça do Trabalho condenou o Banco do Nordeste a pagar 25 mil reais de danos morais a cada um dos bancários que levaram faltas, após promoverem uma paralisação de advertência, no mês de julho, na agência do BNB, em Bacabal. Na ocasião, os bancários – com o apoio do SEEB-MA – protestaram por dois dias para cobrar condições dignas de trabalho, uma vez que a agência estava há 10 meses sem ar-condicionado.

“O BNB deixou seus funcionários trabalhando em ambiente totalmente insalubre, expostos ao calor excessivo. Será que esse descaso ocorreria na sede do Banco em Fortaleza? Evidente que não”, ressaltou o diretor do SEEB-MA e bancário do BNB, José Pereira.

A Justiça determinou, ainda, que o BNB retire as faltas impostas aos empregados que participaram da paralisação, remunerando tais datas, sob pena do pagamento de multa diária de R\$ 200, a serem revertidas a cada um dos bancários que tiver seu direito violado.

JURÍDICO

SEEB-MA ajuíza ação contra desconto do IR no abono

O SEEB-MA informa que ajuizou ação contra a União por considerar indevido o desconto do Imposto de Renda sobre o abono salarial recebido após a greve. São beneficiários da ação os bancários sindicalizados de todos os bancos, com exceção do Basa, que não efetuou o referido desconto. Para o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o abono é verba indenizatória, logo não deveria incidir sobre ele desconto de imposto de renda. O assunto, porém, é controverso, mas o SEEB-MA lutará para resguardar o direito dos bancários.

Banco do Nordeste

SEEB-MA vence duas ações judiciais em favor dos bancários do BNB • págs. 01 e 02

Orçamento 2017

Confira os dados da previsão orçamentária para o exercício de 2017 • encarte

Déficit da Cassi, NÃO!

SEEB-MA orienta votar NÃO à proposta de rateio do déficit da Cassi • pag. 04



■ BANCO DO NORDESTE

Bancários do BNB recebem pagamento da Ação de Folgas

Os bancários do Banco do Nordeste, beneficiários do processo 376/2001, receberam no dia 28/10, na sede do SEEB-MA, em São Luís, o pagamento da parte incontrovertida da Ação de Folgas.

O presidente do Sindicato, Eloy Natan, e os diretores José Pereira e Regina Sanches pa-

rabenizaram os bancários pela conquista, ressaltando a luta contínua do SEEB-MA pela garantia dos direitos da categoria.

Os bancários que não puderam comparecer à reunião poderão receber seu pagamento no setor jurídico, na Rua do Sol, Centro, de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h.

■ ABAIXO A PEC 241

Taxar fortunas é alternativa à PEC 55, antiga PEC 241

Em invés de cortar direitos dos trabalhadores e limitar os gastos com saúde e educação para retomar o crescimento do país, o Governo Temer deveria taxar as grandes fortunas e heranças.

Para o mestre em finanças públicas, Amir Khair, a taxa de fortunas, medida alternativa à PEC 55, renderia R\$ 100 bilhões por ano, o que zeraria o déficit público do Governo.

Sobre a taxa, o especialista defende a aplicação de uma alíquota média de 1%, semelhante à aplicada à Contribuição Provisória sobre as Movimentações Financeiras (CPMF).

Embora prevista na Constituição Federal, a taxa das grandes fortunas não é regulamentada pelo Congresso Nacional, pois os próprios parlamentares seriam atingidos pelo imposto.

Em relação às heranças, Amir também defende o aumento da tributação, que hoje, no Brasil, é de apenas 4%, enquanto a média internacional é de 30%. Logo, o que falta é vontade política.

Enquanto isso, os trabalhadores e a população são penalizados pela política econômica neoliberal de Michel Temer, que - lamentavelmente - só beneficia os banqueiros, políticos e empresários.



■ TERCEIRIZAÇÃO

STF adia julgamento sobre a terceirização de atividade-fim



O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou, por falta de tempo, o julgamento sobre a validade ou não da terceirização sem limites. A apreciação do caso, que ocorreria no dia 09/11, deverá ficar para 2017.

A notícia é excelente para os trabalhadores, uma vez que a Súmula 331 do TST, que proíbe a terceirização das ativi-

dades-fim das empresas, continuará em vigor. “Desta forma, haverá mais tempo para organizar novos atos, como o que fora feito em frente ao STF, onde mais de mil trabalhadores protestaram contra a regulamentação da terceirização, medida que precarizará ainda mais as relações de trabalho” – avaliou o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan.

CAIXA ECONÔMICA

Reestruturação fecha Gilie em São Luís

A Caixa anunciou que a GILIE São Luís será extinta até o fim do ano. No entanto, todos os empregados serão aproveitados em uma nova unidade de segurança, que funcionará no local. Conforme apurou o SEEB-MA, haverá redução de funções gerenciais, mas a Caixa se comprometeu a manter os bancários que decidirem incorporar a função na nova unidade meio. A GIREC, por sua vez, embora ameaçada de extinção, está mantida por enquanto. A reestruturação da Caixa prossegue e o banco permanece sob risco de privatização. Os bancários devem se manter vigilantes ao processo e as dúvidas sobre incorporação de função podem ser esclarecidas no Sindicato. Vale ressaltar que a Caixa continua sem realizar novas convocações, o que fez com que o SEEB e diversos aprovados no último concurso público ajuizassem ações exigindo a contratação imediata.

■ BRADESCO

SEEB-MA cobra soluções sobre a migração de bancários do HSBC

O SEEB-MA cobra soluções do Bradesco no que diz respeito às falhas no processo de migração dos bancários oriundos do HSBC.

São várias as reclamações dos bancários na adequação ao sistema operacional do Bradesco. As agências estão lotadas, o que tem gerado dificuldades na

adaptação dos funcionários e sobrecarga de trabalho.

As dificuldades encontradas tem afetado o desempenho dos colegas advindos do HSBC.

Para o diretor Edvaldo Castro, é preciso mais tempo e apoio nesse período de implantação do sistema operacional e no atendimento aos clientes.



■ ITAÚ

Itaú fecha agências, demite bancários e investe no “digital”



Apesar do lucro de R\$ 16 bilhões obtido de janeiro a setembro de 2016, o Itaú não para de penalizar seus empregados e a população. No intervalo de um ano, o banco fechou 200 agências físicas pelo país e abriu 56 agências digitais, com atendimento desumano feito via internet e telefone. O resultado disso foi a demissão de 2.753 bancários entre setembro de 2015 e o mesmo mês de 2016, sendo 1.744 cortes somente

nos nove primeiros meses deste ano. Para o SEEB-MA, essa política cruel do maior banco privado do país prejudica não só os bancários, mas, também, a população mais carente, sem acesso à internet. “Com esse lucro, o Itaú deveria contratar mais bancários, proporcionando, assim, atendimento humanizado e de qualidade aos clientes e usuários” – analisou a diretora e bancária do Itaú, Gerlane Pimenta.

SANTANDER

Banco demite bancários com estabilidade

A política de demissões do Santander não tem poupado nem os empregados que gozam de estabilidade por causa do benefício B91. No Brasil, há casos de dispensa de gerentes nesta condição.

A estabilidade pelo B91 ocorre quando o trabalhador tem assegurado benefício do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em razão de acidente de trabalho e licença-maternidade.

Mesmo diante de provas documentais, como a perícia médica realizada pela Previdência Social, o banco se manteve intransigente e, em desacordo com a lei, demitiu os bancários.

Vale ressaltar que os empregados tinham estabilidade de um ano após o término do benefício. Bancário, caso você seja vítima desse abuso, denuncie ao Sindicato!

■ ROTATIVIDADE EM ALTA

Bancários admitidos ganham menos que os demitidos

A última Pesquisa do Emprego Bancário comprovou que os bancos continuam demitindo empregados com salários mais elevados e contratando novos com remuneração muito inferior.

Os dados revelam que os bancários desligados entre janeiro e setembro recebiam R\$ 6.397,98, já os admitidos ganhavam - em média - R\$ 3.708,44, ou seja, 58% a menos que os demitidos. Para piorar a situação, 61% das demissões foram sem justa causa, atingindo, especialmente, bancários com idade entre 50 e 64 anos. A maioria dos

desligados tinha 10 anos ou mais de banco. Ao todo, nos nove primeiros meses do ano, os bancos cortaram 9.258 postos de trabalho.

No Maranhão, quatro empregados do antigo Banco do Estado (BEM), incorporado pelo Bradesco, foram demitidos após a greve.

Para o diretor do SEEB-MA, Cláudio Costa, essa medida maléfica do Bradesco visa desligar os bancários mais experientes oriundos do antigo BEM para alocar os empregados do HSBC, mais novos e produtivos na visão discriminatória do Bradesco. Isso é inaceitável” - criticou Cláudio.



Previsão Orçamentária 2017



PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2017



RECEITA / ORIGEM DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
1) RECEITA				
ORDINÁRIA				
Mensalidade	230.000,00	690.000,00	1.380.000,00	2.760.000,00
PATRIMONIAL				
Taxa Utiliz.C. Convenções	4.000,00	12.000,00	24.000,00	48.000,00
Centro Recreativo	1.000,00	3.000,00	6.000,00	12.000,00
EVENTUAL				
Desconto Assistencial	15.000,00	45.000,00	90.000,00	180.000,00
Financeira	40.000,00	120.000,00	240.000,00	480.000,00
RESSARCIMENTO DE DESPESAS				
Xerox	150,00	450,00	900,00	1.800,00
Telefone	100,00	300,00	600,00	1.200,00
Alimentação	600,00	1.800,00	3.600,00	7.200,00
Táxi	150,00	450,00	900,00	1.800,00
Plano de saúde	3.800,00	11.400,00	22.800,00	45.600,00
Vale cultura	100,00	300,00	600,00	1.200,00
Eventos sócio cultural (convite / multa)	100,00	300,00	600,00	1.200,00
SUB-TOTAL RECEITA	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	3.540.000,00
2) DEMAIS ORIGENS*				
Aplicações Financeiras	-	-	-	5.200.000,00
Honorários Advocaticios/2017	-	-	-	200.000,00
Imposto Sindical/2017	-	-	-	500.000,00
Passivo Trabalhista/ depósito judicial	-	-	-	28.612,00
SUB-TOTAL DEMAIS ORIGENS	-	-	-	5.928.612,00
TOTAL DAS RECEITAS / ORIGENS	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	9.468.612,00
DESPESA / DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
1) DESPESA				
ORDINÁRIA				
Administrativa	88.500,00	265.500,00	531.000,00	1.062.000,00
Sindical	206.500,00	619.500,00	1.239.000,00	2.478.000,00
SUB-TOTAL DESPESA	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	3.540.000,00
2) DEMAIS DESTINAÇÕES*				
PASSIVO TRABALHISTA				
VALORES A REPASSAR	-	-	-	28.612,00
IMPOSTO SINDICAL/2017				
Fundo apoio eleição / oposições bancárias (nacional)				150.000,00
Formação				120.000,00
Comunicação				110.000,00
Fundo para liberação de diretor				120.000,00
INVESTIMENTOS				
Mobiliário / equipamentos				200.000,00
Fundo de Reserva Centro de Recreação				1.000.000,00
Fundo de Reserva				3.172.329,64
Restauração/reforma da área das piscinas				350.000,00
Construção/reforma do acesso a sede recreativa (guarita) /construção quiosques				150.000,00
SUB-TOTAL DEMAIS DESTINAÇÕES	-	-	-	5.928.612,00
TOTAL DAS DESPESAS / DESTINAÇÕES	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	9.468.612,00
Receitas e Despesas Anualizadas *				
	295.000,00	885.000,00	1.770.000,00	9.468.612,00

Enock Bazerra Silva
Diret. Finanças/Administrativo

Eloy Natan Silveira Nascimento
Presidente

■ REUNIÃO

Delegados Sindicais se reúnem e discutem formação sindical



Cerca de 20 delegados sindicais da Caixa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia, lotados nas cidades de São Luís, Imperatriz, Colinas, Carolina e Coroatá, estiveram no dia 10/11, na sede do SEEB-MA, na Capital, para a 3ª Reunião do Conselho de Delegados Sindicais 2016. A reunião de formação sindical teve como facilitador, o ex-bancário e educador popular, Acrísio Mota, que discutiu o tema "Representação dentro da Organização da Estrutura Sindical".

O encontro buscou fazer uma reflexão sobre a organização dos sindicatos, de como esta forma representativa contribui ou não para a luta da classe trabalhadora, uma vez que a representação faz parte de uma estrutura piramidal, delegando ações e poder de decisão. Os delegados fizeram trabalhos de grupo manifestando suas posições e sugestões para atuar, no local de trabalho, levando em consideração o tema abordado. Os participantes deixaram encaminhado o desejo pela continuidade das reuniões em 2017.

BANCO DO NORDESTE

CAREF/BNB: SEEB-MA declara apoio a Allanison



Nos próximos dias, os bancários do BNB irão escolher para o Conselho de Administração do Banco do Nordeste um novo Conselheiro Representante dos Empregados. O SEEB-MA declarou seu apoio nessa eleição ao bancário Allanison José de Oliveira e Souza, lotado na Superintendência Estadual do Maranhão.

O Sindicato apoia a candidatura do bancário Allanison José por sua identificação com a luta dos trabalhadores e pelo envolvimento com a categoria bancária. A eleição está prevista para acontecer de 18 a 24 de novembro nas agências do BNB, em todo o Estado.

■ Setor Bancário

Bancos eliminam 9.258 postos de trabalho em nove meses

O setor bancário continua na contramão de desempenhar sua responsabilidade social. Apesar dos altos lucros, a onda de cortes continua desenfreada. De janeiro a setembro de 2016, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), os bancos brasileiros fecharam 9.258 postos de trabalho no país.

Isso representa um aumento de 52,2% em relação ao número de postos fechados no mesmo período em 2015, quando foram extintos 6.084 postos. E equivale à quase totalidade dos postos fechados em todo o ano passado (9.886).

Ainda, segundo a pesquisa, São Paulo foi o estado onde ocorreram mais cortes, com 4.383 postos a menos (quase 47,3% do total de postos fechados), seguido pelo Rio de Janeiro, que fechou 1.463 postos (15,8%), o Paraná, com 678 postos ex-

tintos (7,3%) e Minas Gerais com menos de 620 postos (6,7% do total). Somente quatro estados registraram saldo positivo no emprego bancário.

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba instituições como Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander fecharam 7.302 postos de trabalho (78,9% do total de postos fechados). A Caixa Econômica Federal foi responsável pelo corte de 1.992 postos de trabalho (21,5%).

A maioria dos desligados foram trabalhadores mais velhos e com mais tempo no emprego. Do total das demissões ocorridas nos bancos, 61% foram sem justa causa, perfazendo 15.480 desligamentos. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram 29% do total e totalizaram 7.224.

BANCO DA AMAZÔNIA

SEEB cobra pagamento da diferença da PLR 2011

Em novo ofício encaminhado na sexta-feira (11/11) à Presidência do Banco da Amazônia, o SEEB-MA voltou a cobrar o pagamento da diferença da PLR 2011 aos empregados do Basa, no Maranhão. No documento, a direção do SEEB-MA criticou, ainda, a atitude discriminatória do banco que, até o momento, só efetuou o pagamento da PLR aos bancários do Pará, condicionando o crédito aos bancários dos demais Estados, a um suposto acordo judicial, conforme consta em Boletim Pessoal divulgado pelo banco. O SEEB-MA ressalta que desconhece qualquer proposta de acordo por parte do Basa, exigindo, pois, o pagamento da diferença da PLR 2011, conforme fora determinado na ação vitoriosa de nº 860/2012 movida por este Sindicato contra o banco. Ante o exposto, o SEEB-MA cobra, mais uma vez, um posicionamento oficial do Basa sobre o assunto.

■ BANCO DO BRASIL

Bancário: diga NÃO à proposta de rateio do déficit da Cassi

O conselheiro fiscal eleito da Cassi, Ângelo Argondizzi, visitou as principais unidades do Banco do Brasil, em São Luís, para apresentar as razões pelo voto "NÃO" à proposta de rateio do déficit da Cassi. A votação teve início no dia 11/11 e vai até o dia 21/11. As reuniões ocorreram nas agências Deodoro, São Luís, Superintendência, Palácio, Reviver e Jaracati. Também estiveram presentes os diretores do SEEB-MA, Luiz Augusto Santos, Dilson Aquino e o presidente Eloy Natan.

Nas várias unidades que percorreu, Ângelo demonstrou que

a responsabilidade principal pelo déficit da Cassi é do próprio BB, que aplicou uma política de arrocho, culminando em perdas salariais de 100% para os bancários, e na ampliação do adocimento da categoria. Daí não ser justo colocar o peso da solução nas costas dos trabalhadores do banco.

Para Ângelo, um "Não" dos empregados representará um aviso ao Banco do Brasil para que retome as negociações com uma proposta melhor. Além disso, será o primeiro passo para uma mobilização nacional para salvar a Cassi, um dos maiores patrimônios do funcionalismo do BB.



■ DELEGADOS SINDICAIS

Eleição de delegados ocorrerá de 22 a 24 de novembro

O SEEB-MA informa que as eleições para delegados(as) sindicais serão realizadas nos dias 22, 23 e 24 de novembro, no horário das 8h às 18h, nos locais de trabalho, em todo o Maranhão. Caso não seja obtido quorum previsto no Estatuto ocorrerá novo escrutínio nos mesmos horários e locais previstos acima no dia 30 de novembro de 2016, com quorum de mais de 50% dos associados. As inscrições para concorrer ao cargo foram encerradas no dia 08 de novembro.

A função de delegado sindical é de

fundamental importância para a luta dos trabalhadores, pois ele é um articulador entre o Sindicato e a categoria. Suas atribuições são: debater e implementar em seu local de trabalho, as resoluções das instâncias deliberativas do Sindicato; ser porta-voz, junto às instâncias deliberativas do Sindicato, dos anseios e reivindicações dos seus representados (Art. 61 do Estatuto do SEEB-MA). O delegado sindical terá estabilidade no emprego enquanto durar o mandato e um ano após o fim deste. O mandato tem duração de um ano.

■ SANTANDER

Santander não avança nas negociações do acordo aditivo

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) continua sem resposta do Santander a respeito do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Desde maio, os bancários aguardam a realização de nova rodada de negociação para discutir as reivindicações específicas da categoria. Os representantes do COE reivindicam o recebimento de valores maiores pelo

Programa Próprio de Remuneração Santander (PPRS) e solicitam, ainda, que o banco volte a considerar os filhos com idade entre 21 e 24 anos como dependentes no plano de saúde.

Os empregados afirmam que enquanto não houver uma proposta digna, não haverá a renovação do acordo. O SEEB-MA está atento à situação e tomará as medidas cabíveis para resguardar os direitos dos bancários.

SANTANDER

SEEB ajuíza ação sobre o HolandaPrevi

O SEEB-MA entrou na Justiça contra o Santander. A ação coletiva se refere ao HolandaPrevi, antigo plano de saúde do Banco Real, que foi adquirido pelo Santander. Após a compra, o plano de saúde passou a ser chamado de SantanderPrevi, com alterações de benefícios que causaram diversos prejuízos aos antigos beneficiários. Nesse sentido, a ação do SEEB-MA visa cobrar do Santander os mesmos direitos assegurados aos bancários na época que trabalhavam no Banco Real. A ação de nº 060850382-78 foi ajuizada na 3ª Vara Cível.

ELEIÇÃO NA AEB

Chapa apoiada pelo SEEB vence eleição

Apoiada pelo SEEB-MA, a Chapa 1 - "Pra Seguir na Luta" venceu a eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal da AEB, para o triênio 2017-2019. A votação ocorreu no dia 09/11 e a Chapa 1 obteve 66,87% dos votos. O resultado das eleições prova que os trabalhadores do Banco da Amazônia aprovam o trabalho que vem sendo feito pela direção da AEB nos últimos 06 anos.

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do SEEB-MA

Redação, diagramação e fotos:

Ascom/SEEB-MA • Tiragem: 4,5 mil